



Balada da Praia dos Cães

José Cardoso Pires

Um novo livro de Cardoso Pires é sempre um acontecimento cultural que não pode (nem deve) ficar pela simples nota de recensão que hoje aqui deixamos, apenas para referenciar a saída desta **Balada da Praia dos Cães**. Promete-se, para já, uma divulgação mais ampla do texto.

Em nota dos editores escreve-se: «Depois de *O Delfim* (1968, actualmente na 10.ª edição portuguesa, 43 000 exs. e 9 edições estrangeiras) sai agora um novo romance de José Cardoso Pires.

Balada da Praia dos Cães, cuja acção decorre em Lisboa na viragem social dos anos sessenta, é estruturado a partir de um homicídio célebre que perturbou a opinião do país

mas, ao contrário por exemplo de Truman Capote, em *A Sangue Frio*, Cardoso Pires não pretende nem se limita a elaborar a reconstituição integral duma tragédia – e daí a designação de **Dissertação sobre um Crime** que após ao título deste seu romance.

Assim, toda a acção e o núcleo testemunhal do livro se projectam numa dimensão ficcional e mítica, descrevendo-nos um quotidiano povoado de fantasmas reais e de personagens autênticas – Américo Thomaz, capitão Maltez, figuras características de Lisboa, polícias de muitas máscaras, etc. Para lá da matéria de facto, esta «**Dissertação**» põe em causa, fundamentalmente, a burocratização da verdade e do medo e tantos os outros valores subjectivos que alimentam um colectivo solitário por baixo da sua paisagem aparente.» Edição «O Jornal» ■